Três anos após o início da vacinação contra a Covid-19, município busca aumentar cobertura vacinal contra a doença

Date : 19-01-2024

Há exatos três anos, no dia 19 de janeiro de 2021, a vacinação contra a Covid-19 era iniciada em Vitória da Conquista, em um dos momentos mais críticos da pandemia. A técnica de enfermagem, Luzenasia Beiginho, que na época atuava no antigo Gripário Municipal, foi a primeira a ser vacinada no município com a 1ª dose da Coronavac. Hoje, o grande desafio tem sido aumentar a cobertura vacinal entre o público-alvo.

Luzenasia Beiginho, primeira pessoa a ser vacinada em Vitória da Conquista

Luzenasia disse que o momento ficará marcado para sempre na sua memória. “Lembro que no dia, sentia um misto de ansiedade e felicidade, com a correria de muito trabalho, me adiantei para receber a dose da vacina, e ser a primeira não foi intencional. Tive a sensação de estar fazendo história, para contar a meus filhos, netos e assim por diante”, relembrou a técnica.

Ao longo desses três anos, 953.610 doses de vacinas foram utilizadas para imunizar a população conquistense contra a Covid-19, graças ao empenho de toda a equipe de saúde

municipal. “Uma gestão que prima pela Atenção Básica, é uma gestão que, obrigatoriamente, prima também pela imunização. Nesses três anos de vacinação contra a Covid, o município demonstrou a importância que sempre deu à prevenção, ao combate à essa doença e a gente segue firme buscando aumentar a vacinação da população”, afirmou o secretário municipal de Saúde, Vinícius Rodrigues.

Vinícius Rodrigues, secretário municipal de Saúde

A vacinação contra a Covid-19 foi descentralizada e está disponível em todas as unidades de saúde do município para toda a população a partir de seis meses de idade. Atualmente, o maior objetivo tem sido aumentar a cobertura vacinal com a bivalente – principalmente entre os grupos prioritários – que alcançou apenas 14,19% da população estimada em 367.852 habitantes (IBGE).

A técnica de enfermagem defende a imunização e se sente grata por sua trajetória. “Me faltam palavras para agradecer a Deus por ser sobrevivente e agraciada pela oportunidade de ter ajudado a cuidar das pessoas em um momento tão delicado, e estendo meus agradecimentos a todos os colegas profissionais de saúde, que atuaram durante a pandemia, além de demonstrar meus sentimentos aos familiares que perderam seus entes queridos, que infelizmente não tiveram a oportunidade de se vacinar”, afirmou Luzenasia.

Desde o início deste ano, a vacinação contra a Covid-19 de crianças de seis meses a menores de cinco anos foi incluída no Calendário Nacional de Vacinação e passou a recomendar uma dose anual ou semestral para grupos prioritários com maior risco de desenvolver formas graves da doença, independentemente do número de doses prévias recebidas.

As vacinas disponibilizadas pelo Programa Nacional de Vacinação são seguras e a população deve manter atualizado o cartão de vacina para garantir uma proteção mais eficaz contra as formas graves da doença.